

As novas encantarias da Rua Larga

Astros de peso do cinema ocupam os teatros da Broadway, de julho até o fim de ano, com a promessa de um segundo semestre de bilheterias quentes

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

A temporada 2026 da Broadway entra em sua segunda metade sob a influência direta do Tony Awards, considerado o Oscar do teatro americano. Os três maiores vencedores da cerimônia deste ano ainda podem ser vistos em Nova York: “Schmigadoon!”, eleito Melhor Musical; a retomada de “A Morte de um Caixeiro Viajante”, com Nathan Lane, escolhido Melhor Revival de Peça e vencedor de seis Tonys, incluindo direção para Joe Mantello; e “Ragtime”, premiado como Melhor Resgate de Musical.

O efeito da premiação já se reflete na bilheteria, que impulsiona produções laureadas ao mesmo tempo em que abre espaço para uma sequência de estreias estreladas até o fim do ano.

Curiosamente, julho será um mês de transição. Nenhuma potencial coqueluche terá estreia oficial na Broadway ao longo do mês, mas o circuito vive intensa movimentação com as últimas semanas de diversas montagens de sucesso.

Encerram temporada “Dog Day Afternoon”, no August Wilson Theatre (12/7), a releitura do filme “Um Dia De Cão” (1975), com Jon Bernthal no papel de Al Pacino; “Proof”, no Booth Theatre (19/7); e “Joe Turner’s Come and Gone”, no Ethel Barrymore Theatre (26/7). Além deles, temos “Death of a Salesman” e “Every Brilliant Thing”, ambos em cartaz até 9 de agosto no Winter Garden Theatre e no Hudson Theatre, respectivamente.

Entre os espetáculos mais disputados da Broadway neste momento, “Hamilton” continua absoluto nas vendas, seguido por “The Lion King”. A lista dos maiores sucessos comerciais também inclui “Death of a Salesman”, “MJ The Musical”, “Giant”, a comédia “Oh, Mary!”, “Ragtime”, “Harry Potter and the Cursed Child”, “The Lost Boys, A New Musical” e “Every Brilliant Thing”, confirmando uma temporada em que clássicos convivem com produções inéditas e adaptações de grande apelo popular.

Entre os fenômenos recentes, “Schmigadoon!” ganhou novo fôlego após conquistar o Tony de



‘Cats: The Jellicle Ball’ transformou a clássica obra de Andrew Lloyd Webber numa celebração da cultura ballroom e drag



Laurie Metcalf e Nathan Lane são o casal Loman em ‘A Morte de Um Caixeiro Viajante’



‘Dog Day Afternoon’, releitura do filme ‘Um Dia De Cão’ (1975), com Jon Bernthal no papel de Al Pacino



‘The Lost Boys’ é a versão para os palcos do longa de Joel Schumacher com Kiefer Sutherland de vampiro

Melhor Musical, enquanto “Cats: The Jellicle Ball” transformou a clássica obra de Andrew Lloyd Webber numa celebração da cultura

ballroom e drag, rendendo prêmios de direção, coreografia e figurino. Já “The Lost Boys, A New Musical”, adaptação do filme cult de vampi-

ros com Kiefer Sutherland, consolidou-se como uma das novidades mais comentadas do ano, impulsionado pelo reconhecimento obtido

no Tony.

A partir de agosto, a Broadway volta a receber estreias para sacudir o segundo semestre. O primeiro grande lançamento será “Paranormal Activity: A New Story Live on Broadway”, que inicia prévias em 14 de agosto no Booth Theatre e estreia oficialmente em 25 de agosto. Em setembro chegam “School Girls; Or, The African Mean Girls Play”, no Samuel J. Friedman Theatre, e prévias de “Other Desert Cities”, que reunirá Julia Louis-Dreyfus, Ed Harris, Allison Janney, Joe Keery e Lily Rabe. Sua trama se passa na véspera de Natal, numa casa ensolarada de Palm Springs, pertencente a uma família com ligações políticas. O local se transforma em um campo de batalha de memórias, lealdade e legado quando uma filha retorna com um livro de memórias e o poder de revelar a verdade explosiva que eles mantiveram em segredo. Com perspicácia cortante e humor afiado, eles desenterram velhas feridas e segredos há muito enterrados. À medida que o passado ganha contornos, a questão não é apenas o que aconteceu, mas a quem pertence a história da família e qual é o custo de contá-la.

Outubro promete uma verdadeira concentração de estrelas. Billy Crystal retorna aos palcos com “860”; Bradley Whitford e Tom Blyth protagonizam “A Few Good Men”, adaptação do texto de Aaron Sorkin que virou o longa “Uma Questão De Honra” (1992); o novo musical “Wanted” revive a história das irmãs Mary e Martha Clarke; e “The Fantasticks”, o musical de maior longevidade da História, finalmente ganha sua primeira montagem na Broadway.

O mês de novembro será dominado por grandes nomes do cinema. Tom Hiddleston e Hayley Atwell encabeçam uma nova leitura de “Much Ado About Nothing” (o shakespeariano “Muito Barulho Por Nada”), dirigida por Jamie Lloyd, enquanto Rosamund Pike estreia na Broadway em “Inter Alia”, transferido diretamente do circuito londrino. No mesmo período, Raúl Esparza assume o papel-título de “Galileo”, novo musical inspirado na trajetória do cientista italiano.

Até o encerramento da temporada ainda são aguardadas produções de grande porte como “The Imaginary Invalid”, estrelada por Bill Irwin; “Dolly: An Original Musical”, dedicado à trajetória de Dolly Parton; e a primeira remontagem em décadas de “Dreamgirls”, um dos musicais mais premiados da história recente da Broadway. Sua transposição para as telas deu um Globo de Ouro a Eddie Murphy.

Depois de um primeiro semestre marcado pelo impacto do Tony Awards, a expectativa em Nova York é de que o segundo mantenha os teatros lotados graças à combinação de grandes astros, adaptações populares e montagens capazes de disputar desde já espaço entre os favoritos da premiação de 2027.